

GRANDES MUSEUS DE PORTUGAL

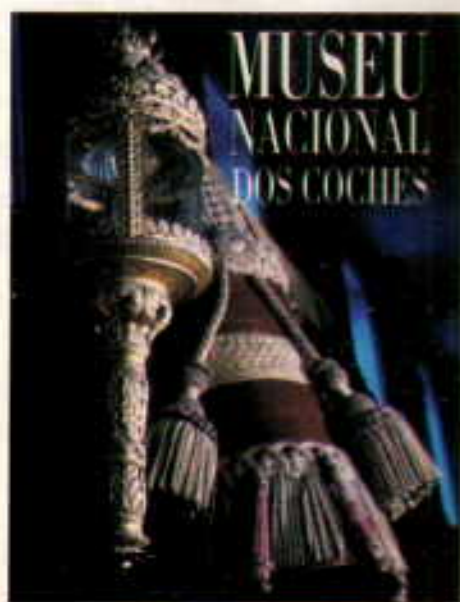
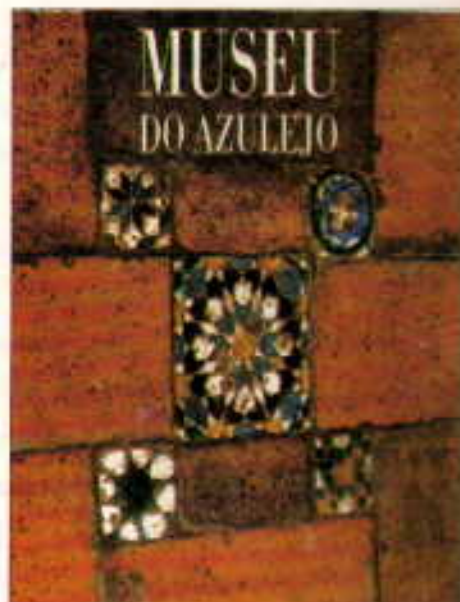
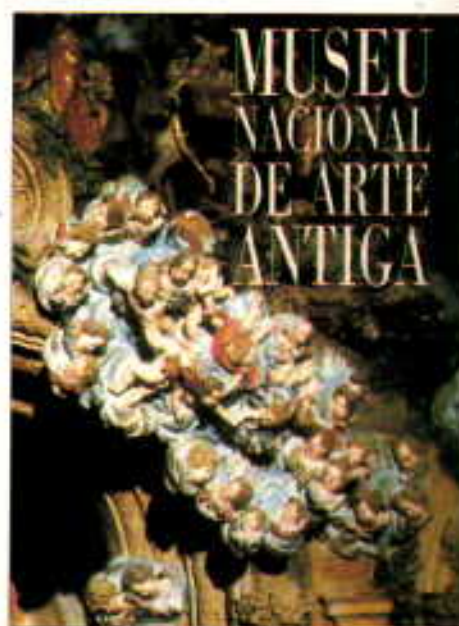


PÚBLICO

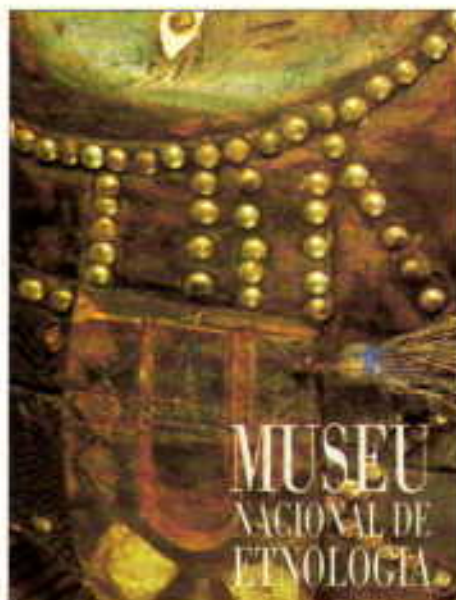
| | |
|--|----|
| Pluralidade que é viveiro museológico | 10 |
| Exposições temporárias mais importantes | 15 |
| O Anjo de Portugal é quem recebe | 18 |
| Narrativas como nos filmes | 24 |
| O essencial é alargar horizontes | 27 |
| Emblemática magnificência | 30 |
| São mesmo grandes as feitorias | 35 |
| Tentações que nunca mais acabam | 40 |
| A mais única das obras únicas | 44 |
| Retrato do país em quatro séculos | 46 |
| Não apenas mármore puros e ideais | 53 |
| O grande legado de Vilhena | 56 |
| O aconchego como arte | 59 |
| Restaurar é preciso | 64 |
| Os espaços desconhecidos | 65 |
| Publicações <i>de e sobre</i> o museu | 66 |
| Breve glossário | 70 |
| Ana Maria Brandão | 71 |
| Equilibrada pluralidade | 71 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 72 |

| | |
|--|-----|
| Uma visão determinante | 74 |
| Dois anjos flamengos | 76 |
| O azulejo em Portugal | 78 |
| Zul, zulej, az'lij... azulejo | 79 |
| Um roteiro de espaços e luzes | 84 |
| Exposições temporárias | 85 |
| Retábulo dito de Nossa Senhora da Vida | 86 |
| O azulejo na arquitectura de Lisboa | 88 |
| Uma história com 5000 anos | 97 |
| Publicações <i>de e sobre</i> o museu | 100 |
| Breve glossário | 101 |
| Formar é o fundamental | 103 |
| João Castel-Branco Pereira | 103 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 104 |

| | |
|---|-----|
| Requinte para a nobre arte da cavalaria | 106 |
| Da tenacidade de D. Amélia nasceu o museu | 109 |
| Exposições temporárias | 110 |
| O landau do regicídio | 111 |
| O museu mais (des)conhecido dos portugueses | 113 |
| A influência italiana num coche lisboeta | 117 |
| O anexo na vila | 122 |
| Ômnibus alfacinha | 123 |
| Acidentado percurso das viaturas atreladas | 124 |
| Pragmáticas proibições aos luxos não reais | 129 |
| Breve glossário | 132 |
| Publicações <i>de e sobre</i> o museu | 134 |
| Necessidade de crescer | 135 |
| Silvana Bessone da Costa Macedo | 135 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 136 |



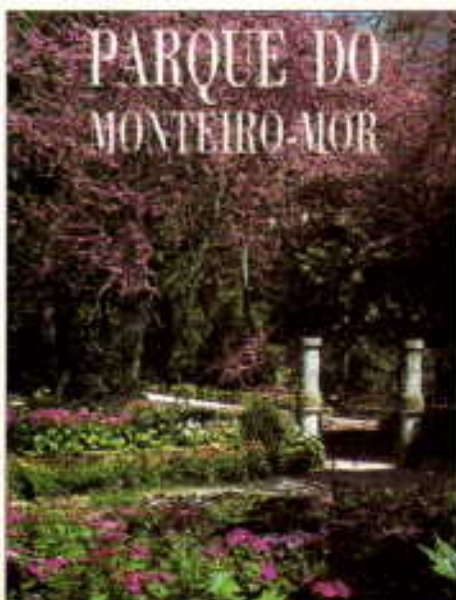
| | |
|--|-----|
| À descoberta da seiva dos povos | 138 |
| Exposições realizadas | 145 |
| Agora é a vez da música | 147 |
| Séculos de recolhas | 148 |
| Os arados não sulcam apenas a terra | 150 |
| Da terra nasce o pão | 152 |
| Leque de formas e cores | 155 |
| Os sons que nos envolvem | 158 |
| O fascínio das diferenças | 160 |
| As mãos | 162 |
| Breve glossário | 164 |
| Publicações <i>de</i> e <i>sobre</i> o museu | 165 |
| Reflexo da própria vida | 167 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 168 |



| | |
|--|-----|
| No alto com o Mondego em fundo | 170 |
| Portais com histórias | 172 |
| A escultura predomina | 176 |
| Um Cristo que foi <i>negro</i> | 182 |
| Um semi-roteiro mesmo de excepção | 184 |
| Escultor e formador de artistas | 193 |
| Breve glossário | 197 |
| Publicações <i>de</i> e <i>sobre</i> o museu | 198 |
| Ambicioso plano | 199 |
| Maria José Sampaio | 199 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 200 |



| | |
|-------------------------|-----|
| O parque-mor dos museus | 202 |
|-------------------------|-----|



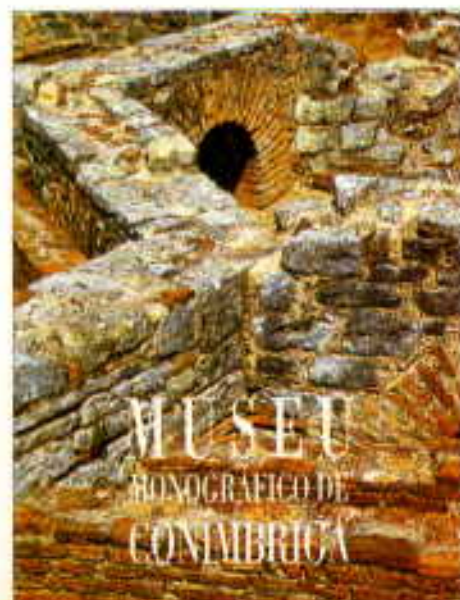
| | |
|--|-----|
| O Lumiar que apagou Afonso Sanchez | 208 |
| Um labirinto que vale a pena confrontar | 212 |
| Valis, como valorizar | 213 |
| A sala anos 90 | 219 |
| Volumes exagerados e cabeleiras discriminatórias | 220 |
| Exposições temporárias | 220 |
| As muitas voltas que a moda dá | 223 |
| Da opressão inquisitorial aos tribalismos todos | 227 |
| Cobrir vestir trajar | 231 |
| Publicações <i>de e sobre</i> o museu | 233 |
| Breve glossário | 234 |
| O sucesso de uma equipa | 235 |
| Madalena Braz Teixeira | 235 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 236 |



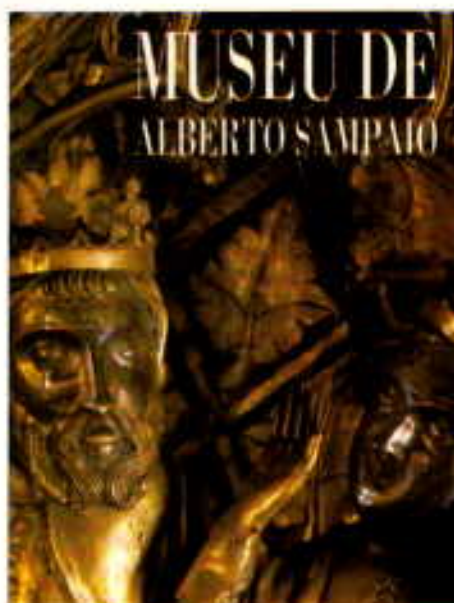
| | |
|--|-----|
| Grande palco dos tempos | 238 |
| Exposições | 241 |
| Tudo teria começado nos arremedilhos | 243 |
| O pátio das Arcas | 243 |
| Companhias que fizeram história | 247 |
| A Menina Tonta do Verde Gaio | 251 |
| Simplesmente Eunice | 252 |
| O eterno drama feito da própria vida | 259 |
| Breve glossário | 261 |
| Publicações <i>de e sobre</i> o museu | 262 |
| A pragmática da paixão | 263 |
| Vitor Pavão dos Santos | 263 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 264 |



| | |
|--|-----|
| A Conimbriga que vem do neolítico | 266 |
| Exemplar trabalho entre belas ruínas | 270 |
| Pequeno museu farto de grandezas | 276 |
| Exposições temporárias | 280 |
| O labirinto do minotauro | 282 |
| Pedras que são óraculo dos passados | 284 |
| Quotidianos feitos de arte e conforto | 290 |
| Deuses para todos os gostos | 292 |
| Breve glossário | 293 |
| Publicações <i>de e sobre</i> o museu | 294 |
| Uma eterna <i>Fénix</i> | 295 |
| Adília Moutinho Alarcão | 295 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 296 |



| | |
|--|-----|
| A antiga Meca do Ocidente | 298 |
| Exposições temporárias | 302 |
| Hediondo crime de lesa-pátria | 305 |
| Uma jóia de museu | 306 |
| Sagrado tesouro da oliveira | 309 |
| O retábulo doirado de Aljubarrota | 313 |
| Vimaranense acima de tudo | 318 |
| Símbolo de muitas virtudes | 319 |
| Multiculturais origens da ourivesaria portuguesa | 322 |
| Breve glossário | 325 |
| Publicações <i>de</i> e <i>sobre</i> o museu | 326 |
| No lugar exacto | 327 |
| Maria João Vasconcelos | 327 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 328 |



| | |
|--|-----|
| A casinha de D. Brites deu os alicerces | 330 |
| Onde a talha domina | 332 |
| Claustros onde ecoam anseios e desesperos | 336 |
| Simbologia dos animais | 339 |
| Longos e claros cabelos | 344 |
| Um dos marcos do barroco | 345 |
| Conventuais espaços contra a opressão | 349 |
| A menina Joana — Princesa e Santa | 350 |
| Breve glossário | 356 |
| Algumas exposições temporárias no museu | 358 |
| Publicações <i>de</i> e <i>sobre</i> o museu | 358 |
| Juvenil vitalidade | 359 |
| Maria de Tavares Lobato Guimarães | 359 |
| Ficha do museu e planta da sua localização | 360 |



| | |
|-------------------------------------|-----|
| O instituto dos museus | 362 |
| Simonetta Luz Afonso | 363 |
| Onde tudo se restaura | 368 |
| Gigantesco banco de imagens | 369 |
| Os outros museus do IPM | 370 |
| A associação dos museólogos | 376 |
| Cultura viva | 376 |
| Cento e dez países com um objectivo | 377 |
| Os bons amigos | 378 |
| Estudar museologia | 378 |
| Glossário geral | 379 |
| Bibliografia | 380 |
| Ficha técnica | 383 |



FICHA TÉCNICA

Autor do projecto e editor coordenador: Jorge Cabello.

Principal colaboradora: Emília Ferreira.

Grafismo: Ivone Ralha, com Ana Carvalho.

Ilustração por computador: Cristina Sampaio (*coordenadora*), Assunção Cabrita e Célia Rodrigues, com a colaboração de Gonçalo Ruivo.

Fotografia: Alfredo Cunha (*editor*), Adelino Meireles, Daniel Rocha, Ilídio Teixeira, José Ribeiro, Luís D'Orey, Luís Vasconcelos, Luísa Ferreira, Paulo Carriço, Paulo Rocha, Pedro Cunha e Rui Vasconcelos.

Centro de documentação: João Vasconcelos e Sá (*coordenador*) e Susana Meireles.

Revisão: Fernando Cruz, Rui Jorge Cruz (*coordenadores*), André Lopes, João Palma, João Pedro Palma, José Alexandre Magro, José Imaginário, Manuela Barreto, Manuela Gomes, Paulo Madeira, Rita Pimenta e Rita Veiga.

Digitalização, imagem e telecomunicações: Delfim Machado (*coordenador*), António Tobias, Fátima Rita, Guilherme Lucas, Jordão Freitas, Jorge Costa, Manuel Coelho, Paulo Correia, Paulo Jerónimo, Pedro Madeira e Pedro Portugal.

Textos museológicos das peças destacadas: Maria Helena Mendes Pinto (*Narrativas como nos filmes*), Leonor D'Orey (*Emblemática Magnificência*), José Luís Porfírio (*Tentações que nunca mais acabam e A mais única das obras únicas*), Vítor Serrão (*Retábulo dito de Nossa Senhora da Vida*), Silvana Costa Macedo (*A influência italiana num coche lisboeta*), Benjamim Pereira (*Os arados não sulcam apenas a terra*), António Tavares (*Um Cristo que foi negro*), Madalena Braz Teixeira e Teresa de Almeida Sérgio (*Volumes exagerados e cabeleiras discriminatórias*), Vítor Pavão dos Santos (*A Menina Tonta do Verde Gaio*), Adília Alarcão (*O labirinto do minotauro*), Maria João Vasconcelos (*O retábulo doirado de Aljubarrota*) e Maria Lobato Guimarães (*A menina Joana — Princesa e Santa*).

OUTRAS COLABORAÇÕES:

Do IPM: Luís Calado (*subdirector*), Anabela Carvalho, Gabriela Neves e Isabel Cordeiro.

Dos museus: Adília Alarcão, Alberto Júlio Silva, Ana Maria de Carvalho Martins Leitão, António Magalhães, António Tavares, Benjamim Pereira, Carlos Ladeira, Catarina Moura, Dina Caetano Dimas, Fernando Moal, Fernando Seabra Filipe, Ilda Arez, Isabel Viana, João Castel-Branco Pereira, José Alberto Seabra, José Arez, José Carlos Alvarez, José Diogo Ribeiro, José Luís Braga, José Luís Porfírio, Leonor D'Orey, Madalena Braz Teixeira, Madalena Cabral, Madalena Farrajota, Manuel Matias, Maria Cândida Martins, Maria da Trindade, Maria do Rosário Duarte Severo, Maria Helena Fidalgo, Maria Helena Mendes Pinto, Maria João Mota Neves da Costa, Maria João Vasconcelos, Maria José Sampaio, Maria Lobato Guimarães, Rafael Calado, Rosa Maria Saavedra, Sérgio Andrade, Silvana Costa Macedo, Sílvia Vinhas Tavares Gabriel, Teresa Campos, Teresa de Almeida Sérgio e Vítor Pavão dos Santos.

Do PÚBLICO: Ana Cardoso Pires, Ana Lúcia Ribeiro, Anabela Bicho, Conceição Matos,

Cristina Santos, Cristina Silva, Fátima Banha, Fátima Sobral, Fernanda Ferreira, Gabriela Neto, Helena Cabral, Isabel Alvim, Lucília Santos, Lurdes Dias, Lurdes Santos, Madalena Rhodes Sérgio, Manuela Vilarinho, Margarida Vieira, Maria Antónia Ascensão, Maria José Viana, Olga Barreiros, Paula Paço, Ruth Serrano, Sónia Campos e Susana Rodrigues.

Especiais: Adelino Gomes, António Santos (*Grupo de Amigos de Montemor-o-Novo*), Alice Rebelo da Silva, Ana Mota Vacas, *Câmara Municipal de Guimarães*, Carlos Guedes de Amorim, *Colégio Manuel Bernardes*, *Hospital de São José*, Elisabete França, *Fundação das Casas de Fronteira e Alorna*, Isabel Barros, João José Bilro Rodrigues (*Paço Ducal de Vila Viçosa-Fundação da Casa de Bragança*), Jorge Palmeirim (*Faculdade de Ciências de Lisboa*), Maria Clara Farinha, Mónica Moreira, *Museu da Cidade (Lisboa)*, *Museu dos CTT*, Natália Correia Guedes e *Stand Justino (Aveiro)*.

CRÉDITOS DAS FOTOGRAFIAS

Adelino Meireles: **IX** (2 a 4, 6 a 8, 12 a 25, 27 a 30, 32 a 41, 43 e 44, 55 e 56), **XI** (2 e 12).

Alfredo Cunha: **IX** (45); **XI** (28 e 30).

Bruno Portela: **XI** (26).

Daniel Rocha: **III** (69).

Ílídio Teixeira: **V** (59 a 61, 63 e 64).

José Ribeiro: **V** (58).

Luís D'Orey: **II** (0 a 2, 5 a 11, 13 a 15, 18 a 21, 39 a 52, 55 e 56, 62 a 66).

Luís Ramos: **XI** (29, 31 e 33).

Luís Vasconcelos: **IV** (38, 42).

Luisa Ferreira: **I** (0, 2, 5, 7 a 11, 13 a 17, 20, 24 a 29, 32 a 34, 36 e 37, 40, 44, 52 e 53, 58 a 61, 74 e 75, 79, 86, 102, 104 e 105, 108 a 113, 115 a 117); **II** (3 e 4, 16 e 17, 53 e 54, 59, 69); **III** (0 a 3, 25, 32, 38 e 39, 61, 70 e 71); **IV** (0, 12 a 14, 15 e 16, 21 a 27, 29 e 30, 53 a 56, 58 e 59); **V** (1 a 13, 27 a 30, 37 a 45, 48 a 50, 52 a 54, 56 e 57, 67 a 69); **VI** (31, 38 e 39, 42 e 43, 45 e 46); **VII** (75); **VIII** (0 a 3, 5 a 7, 16, 18 e 19, 23 a 26, 29, 32, 36 a 38, 42 a 48, 51, 53 a 55, 61, 62 e 63); **X** (0, 2 e 3, 5 a 13, 15 a 25, 27 a 32, 34 a 41, 43 a 46, 49, 52, 54 a 56, 58 a 60); **XI** (4, 6, 9 a 11, 13 e 38).

Paulo Carriço: **XI** (14, 15, 18 e 39)

Paulo Rocha: **XI** (23)

Pedro Cunha: **II** (24 a 38, 57, 61); **III** (41 a 45); **VI** (1 e 2, 4 e 5, 7 e 8, 10 a 12, 23 a 26, 29 e 30, 32 a 34, 40, 44, 49, 82 a 84); **VII** (16, 21, 26, 45 e 46); **XI** (3, 5, 7 e 8).

Rui Vasconcelos: **VII** (18 e 19, 44, 54 a 57, 64 a 67, 77); **XI** (1).

IPM, Arquivo Nacional de Fotografia e museus: **I** (23, 43, 57, 69 a 72, 77 e 78, 81 a 85, 87 a 89, 95, 97 e 98, 103, 106 e 107); **II** (22); **III** (4 a 9, 11 a 13, 15 a 17, 19, 22 a 24, 26 a 31, 33 a 37, 40, 68); **IV** (7 a 11, 20, 43 a 45); **V** (19 e 20, 51, 55); **VI** (0, 3, 9, 13 a 20, 22, 41, 53, 57, 60 a 66, 70 a 73, 81); **VII** (3 a 7, 15, 22 a 24, 29 e 30, 50 a 53, 68, 74); **VIII** (4, 8, 11, 15, 17, 20 a 22, 28, 30 e 31, 33, 35, 39, 40 e 41, 49, 52, 56); **IX** (26, 31, 42, 49); **X** (1, 4, 14, 26, 33, 48).

Direitos Reservados: **I** (1, 3 e 4, 6, 12, 18 e 19, 21 e 22, 30 e 31, 35, 38 e 39, 41 e 42, 45 a 47, 49 a 51, 54 a 56, 62 a 68, 73, 76, 80, 91 a 94, 96, 99 a 101, 114); **II** (12, 67 e 68); **III** (10, 14, 18, 20 e 21, 46 a 60, 62 a 67); **IV** (1 a 6, 17 a 19, 28, 33 a 37, 39 a 41, 46 a 52); **V** (0, 14 a 18, 21 a 26, 31 a 36, 46 e 47, 62, 65); **VI** (21, 27 e 28, 35 a 37, 47 e 48, 50 a 52, 54 a 56, 58 e 59, 67 a 69, 74 a 80); **VII** (0 a 2, 8 a 14, 17, 20, 25, 27 e 28, 31 a 40, 42 e 43, 47 a 49, 58 a 63, 69 a 73, 76); **VIII** (9 e 10, 12 a 14, 34, 50, 57 a 60); **IX** (1, 5, 9 a 11, 46 a 48, 50 a 53); **X** (42, 47, 50, 51, 53, 57).

AGUARELAS

Trajes populares portugueses (*Leque de formas e cores*), no caderno do Museu Nacional de Etnologia: Stuart de Carvalhais.